

PICTURA

contemporânea volume 1

PICTURA

contemporânea volume 1

Ficha catalográfica preparada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Artes da UNESP	
P611	Pictura contemporânea: volume 1 / coord.: José Paiani Spaniol; projeto gráfico: Lu Martins; textos curatoriais: Diogo Nogue, Mariana Tescarollo. - São Paulo: Unesp, Instituto de Artes, 2024. 60 p. : il. Exposição apresentada no Instituto de Artes, na Galeria Alcindo Moreira Filho, de 02 a 12 de maio de 2024. ISBN: 978-65-88778-15-9 1. Arte - Séc. XXI. 2. Arte - Exposições. 3. Artistas - Brasil. I. Spaniol, José Paiani. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes. III. Título.
CDD 708	
(Mariana Borges Gasparino - CRB 8/7762)	

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Realização

Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp

Coordenação

Prof. Dr. José Paiani Spaniol

EXPOSIÇÕES

Fotos

Diogo Nogue
Felipe Ortega
Yumi Sakai

Textos curatoriais

Diogo Nogue
Mariana Tescarollo

Produção

André Bonani
Lu Martins

Peças gráficas

Lu Martins

Artistas

ビー
Bee Dovizio
carlos camargo

Organização

Daniel Boanerges Rodrigues
Fabiana Colares
Hanna Kilsztajn
Luciana Martins Tavares de Lima (Lu Martins)
Mariana Borges Gasparino
Se Suzuki

Design e projeto do catálogo

Lu Martins

Carmen Castilho
Clara Guarino de Almeida
Diogo Nogue
Dunno
Elber Aquino
Felipe Ortega
Fiona
Geodu
heulo
Jopê
Klann
Kobata
Lucas Nunes Miranda
Paloma Lins O.
Raíssa Arruda
Soph Divina
Uly U6
Ungaretti
Yasmin Molnar
Yumi Sakai

SUMÁRIO

07 APRESENTAÇÃO

09 À BEIRA DA METAMORFOSE

09.....apresentação

10.....ficha técnica

11.....exposição

33 GRÁFICA EXPANDIDA

33.....apresentação

34.....ficha técnica

38.....exposição

APRESENTAÇÃO

Em 2008 surge *Pictura*, uma parceria entre a Biblioteca do Instituto de Artes da Unesp (BIA) e estudantes da disciplina do Grupo de Pesquisa *Barroco Memória Viva* da mesma instituição, coordenado pelo Prof. Dr. Percival Tirapeli. O projeto foi criado com fins de construção de um banco de imagens ícones da História da Arte, sobretudo as do Brasil, sendo visualizado por mais de 20 países mensalmente, em especial as postagens na língua inglesa.

Em 2024, inaugura-se um segundo ato do projeto, como *Pictura Contemporânea*, visando dar continuidade ao trabalho anteriormente realizado e desdobrando na construção de um arquivo das exposições realizadas na Galeria Alcindo Moreira Filho, sediada no Instituto de Artes, assim como um levantamento da atuação profissional de artistas que tiveram sua formação no Instituto de Artes. Em parceria com a BIA, coordenação do Prof. Dr. José Paiani Spaniol e comissão organizadora, composta por discentes de graduação e pós-graduação Hanna Kilsztajn, Lu Martins e Se Suzuki, o projeto de extensão *Pictura Contemporânea* dedica-se a produzir e distribuir à amplo público catálogos periódicos, inaugurado por este *Volume 1*, com as exposições *À Beira Da Metamorfose*, individual de Diogo Nogue e a coletiva *Gráfica Expandida*.

À BEIRA DA METAMORFOSE

Diogo Nogue (1988, Suzano/SP)

É artista, escritor e professor da afrodiáspora. Formado em Artes Visuais, atua há 15 anos com desenho, pintura e objetos, participando de exposições e com 6 livros publicados.

A seleção aqui apresentada traz, como ponto em comum, a representação do corpo e suas interações com o mundo ao redor. Separados por séries, as imagens se constroem e se conversam pela fragmentação, sobreposição de linguagens e símbolos. Desenvolvidos a partir de 2021 reúnem reflexões e processos do início de minha carreira até o presente.

Dentre eles, a acumulação e apropriação de imagens, assim também como uma relação próxima com a literatura.

A linguagem principal no meu fazer é o desenho, talvez pela ilusão de dominar e compreender a natureza que nos cerca, de criar realidades que sonhamos ou que nos assombra. A magia das linhas, manchas e texturas permitem a produção de encantamentos que nós, humanos, utilizamos desde o princípio.

No estudo do desenho, através das técnicas clássicas, naturalmente somos educados pelos chamados “Grandes Mestres da Arte” e esse mundo de imagens constroem um repertório imenso para pessoas brancas. Possibilidades de se verem e se idealizarem como quiserem.

Porém essa realidade construída exclui pessoas negras, ou as utiliza como antítese da humanidade, beleza e moral.

A partir desse entendimento, começo a buscar outras linhagens da arte e relacionar os conhecimento produzido através do processo colonial para repensar a imagem do homem negro, refletindo sobre essa subjetividade construída pelo trauma do não pertencimento.

Contrapondo a impotência da violência imposta por uma busca de potência em conhecimentos ancestrais; Justapondo os validadores da ciência com encantamentos; Tencionando a sacralização do espaço expositivo com a transposição de elementos do sagrado mundano; e por fim, referenciando e dialogando com Octávio Araújo, Mestre Didi, Sidney Amaral e Rosana Paulino. Eu sou, porque nós somos. Ubuntu.

PERÍODO DA EXPOSIÇÃO

02 a 12/05/2024

TEXTO

Diogo Nogue

FOTOGRAFIA

Diogo Nogue

ARTISTA PARTICIPANTE

Diogo Nogue

01. Diogo Nogue
Corpo Desencanto, 2024
Óleo sobre tela
tela 1 - 41x20 cm
tela 2 e 3 - 40x30 cm





Alfazema

Lavanda Officinalis



As notícias não são boas.
A existência de morte, por de tudo
que foi construída durante anos.
Infelizmente, a vida é curta e a vida
angustiante, que não se pode no futuro.
A existência é curta e a vida é curta.
Quando a vida é curta, a vida é curta.
Quando a vida é curta, a vida é curta.
Quando a vida é curta, a vida é curta.

02. Diogo Nogue

[detalhe] Alfazema - Série
Herbário do cuidar, vingar
e refazer, 2024

Marcadores sobre panos
de prato
70x35 cm
Crochês de Regina Lúcia e
Ana Nísia

03. Diogo Nogue

[detalhe] Anis - Série Her-
bário do cuidar, vingar e re-
fazer, 2024

Marcadores sobre panos
de prato
70x35 cm
Crochês de Regina Lúcia e
Ana Nísia

Anis

Illium Verum



Uma mulher da cor do universo, alba de
luz e negro. Ela é a vida em uma luz mágica.
Em sua mão quando ela pequena, ela
se aferra tanto com seu conhecimento.
Quando ela é de de estrelas, ela é a vida.
Voa para o universo de família na nossa
galáxia de estrelas.



04. Diogo Nogue

[Vista] *Série Herbário do cuidar, vingar e refazer*, 2024

Marcadores sobre panos de prato

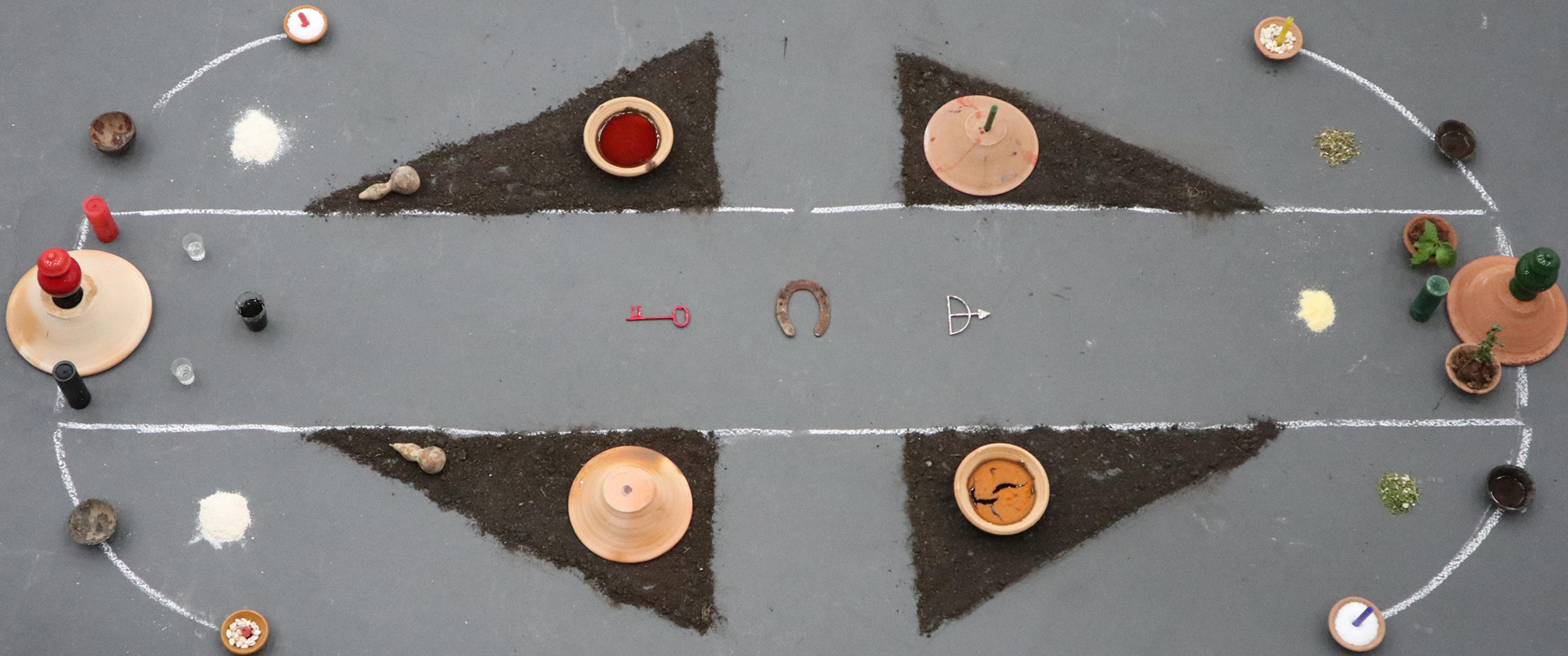
Crochês de Regina Lúcia e Ana Nísia

**05. Diogo Nogue**

Composição II - Casas ao longe (Rainha - Uruçu - Ina Aye)

Argila, parafina, búzios, sisal, vidro, cabaça, ferro, sal, dendê, água, água-ardente, mel, ervas, farinha de mandioca, terra, melado, cerâmica giz. Itens comprados em lojas de artigos religiosos da cidade que nasci, e próximos do bairro em que moro

100 x 30 x 150 cm



06. Diogo Nogue

Iyemejiade, Série Quem matou Basquiat?, 2024

Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel
42 x 29,7 cm

Necropolítica, Série Quem matou Basquiat?, 2021

Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel
42 x 29,7 cm

Lugares Escondidos, *Série* Quem matou Basquiat?, 2021

Acrílica, pigmentos, marcadores, grafite, lápis de cor sobre papel
42 x 29,7 cm





07. Página anterior

Diogo Nogue

A procura do que me falta,
Série Desconversando o Eu,
2020 - 2024

Nanquim e marcador sobre
papel
23,5 x 24 cm

*Volte e busque o que dei-
xou* , Série Desconversando
o Eu, 2020 - 2024
Nanquim e marcador sobre
papel
23,5 x 24 cm

Não tente correr, Série Des-
conversando o Eu, 2020 -
2024
Nanquim e marcador sobre
papel
31 x 22,6 cm

Enigma entre nós e tu, Sé-
rie Desconversando o Eu,
2020 - 2024

Nanquim e marcador sobre
papel
33 x 35 cm

*Preparação de Corpo Feti-
che*, Série Desconversando

o Eu, 2020 - 2024
Nanquim e marcador sobre
papel
102 x 74 cm

Vai morrer cedo, Série Des-
conversando o Eu, 2020 -
2024

Nanquim e marcador sobre
papel
44 x 49 cm

Ifarada • Idajo, Série Des-
conversando o Eu, 2020 -
2024

Nanquim e marcador sobre
papel
34 x 23 cm

Transformação, Série Des-
conversando o Eu, 2020 -
2024

Nanquim e marcador sobre
papel
28,5 x 13,5 cm

Não verás pais nenhum,
Série Desconversando o Eu,
2020 - 2024

Nanquim e marcador sobre
papel
22,4 x 21,6 cm

08. Diogo Nogue

[detalhe] *Negro entre vazio
Branco 2*, Série Desconver-
sando o Eu, 2024
Carvão sobre papel
40 x 130 cm





09. Diogo Nogue

Negro entre vazio Branco 1,
Série Desconversando o Eu,
2024

Carvão sobre papel
40 x 150 cm

[detalhe] *Negro entre vazio*
Branco 1, Série Desconver-
sando o Eu, 2024
Carvão sobre papel
40 x 150 cm





10. Diogo Nogue

[detalhe] *Negro entre vazio*
Branco 3, Série Desconver-
sando o Eu, 2024
Carvão sobre papel
40 x 130 cm

GRÁFICA EXPANDIDA

Mariana Tescarollo

Com curadoria de Mariana Tescarollo, produção de Lu Martins e André Bonani, a exposição Gráfica Expandida reúne múltiplas experimentações gráficas no espaço da arte contemporânea contando obras de 𐤀𐤁𐤁𐤀, Bee Dovizio, carlos camargo, Carmen Castilho, Clara Guarino de Almeida, Dunno, Elber Aquino, Felipe Ortega, Fiona, Geodu, heulo, Jopê, Klann, Kobata, Lucas Nunes Miranda, Paloma Lins O., Raíssa Arruda, Soph Divina, Uly U6, Ungaretti, Yasmin Molnar e Yumi Sakai.

Nos anos 70, Rosalind Krauss teorizou sobre o campo ampliado e a revisão das categorias tradicionais da arte na produção pós-moderna. A escultura desceu do seu pedestal para o espaço e a gravura rompeu com as molduras e paspatures que a enclausuravam para outros suportes.

Deslocado da sua dependência econômica, a produção gráfica contemporânea se manifesta no anacronismo da técnica e na resignificação da utilidade. Sobre superfícies fluídas, o caminhar despretensioso pela exposição Gráfica Expandida permite permear por entre as fronteiras tênues da dimensionalidade, materialidade e presença.

Faz-se, portanto, um convite ao público. Experimentar, desenhar, delimitar, mapear e depois refazer toda a cartografia dessa exposição-obra de gravura-expandida.

PERÍODO DA EXPOSIÇÃO

16 a 24/10/2024

CURADORIA

Mariana Tescarollo

PRODUÇÃO

Lu Martins

André Bonani

FOTOGRAFIA

Felipe Ortega

Yumi Sakai

PEÇAS GRÁFICAS

Lu Martins

ARTISTAS PARTICIPANTES

ビー

Bee Dovizio

MINIBIOS

ARTISTAS

ビー (Ví Okamura) é arte-educadore e artista em formação pelo IA-UNESP. Trabalha e pesquisa com perspectivas de gênero, interatividade e a arte

carlos camargo

Carmen Castilho

Clara Guarino de Almeida

Dunno

Elber Aquino

Felipe Ortega

Fiona

Geodu

heulo

Jopê

Klann

Kobata

Lucas Nunes Miranda

Paloma Lins O.

Raíssa Arruda

Soph Divina

Uly U6

Ungaretti

Yasmin Molnar

Yumi Sakai

como meio pedagógico e crítico. Também é proficiente com as mídias digitais e as artes cênicas.

Bee Dovizio é um artista em formação pelo Instituto de Artes da UNESP, com seu trabalho tomando forma em diferentes mídias experimentais e abortando temas como natureza, corpo e humanidade.

Carlos Camargo, fotógrafo e estudante de Artes Visuais, explora arte tridimensional com abordagem contemporânea, buscando ampliar limites da percepção visual.

Carmen Castilho é fotógrafa e graduanda pelo Instituto de Artes da UNESP. Através de diversas linguagens artísticas, suas produções exploram memória, identidade e pertencimento revelando em suas obras, um universo íntimo e sensível.

Clara Guarino de Almeida é graduanda em artes visuais pelo IA-UNESP. Trabalha com diversas técnicas, tematizando a imaginação e narrativa.

Estudante de Artes Visuais pela Unesp, **Dunno (Rebeca Almeida)** explora narrativa e a forma do livro em diferentes mídias, retratando o cotidiano e o subjetivo em suas obras.

Elber Aquino é artista plástico e estudante pelo IA-UNESP. Suas produções tomam diversas linguagens artísticas e materialidades para abordar temas que repensem sua identidade própria e autobiografia.

Estudante de Artes visuais no IA-Unesp São Paulo e Residente L.O.T.E., **Felipe Ortega** pesquisa em sua produção plástica, desde as relações entre corpo, arquitetura e coletividade até o desenho de observação subjetivo.

Fiona é artista plástica, produtora cultural e arte educadora residente de São Paulo. Seu trabalho envolve pesquisas sobre memória, cidade e cotidiano, através de suportes e materiais cotidianos.

Geodu. Graduanda em Artes Visuais pela UNESP, faz uso da arte como meio de pensamento. Usa linguagens artísticas diversas em narrativas autobiográficas e autorreflexivas identidade, religião e lesbianidade.

heulo é artista, graduanda em artes visuais pela Unesp, trabalha com diferentes materialidades e linguagens artísticas. Um tema que atravessa suas produções é o corpo e as relações possíveis que se estabelece a partir deste.

Jopê é artista multimídia, pesquisador, curador e arte-educador. Em sua pesquisa visual, investiga temas relacionados à dialética entre espaço urbano, corpo e criação artística.

Klann, ou Beatriz Fernandes Klann é artista visual graduanda pelo Instituto de Artes da UNESP, no qual é monitora da disciplina de Mídia. Em seu campo imagético, o atemporal ruma o instante.

Kobata é artista visual em formação no IA-UNESP. Suas criações possuem um olhar aguçado à contemporaneidade artística trabalhado com materialidade bruta e o caos subjetivo.

Lucas Nunes é artista visual e estudante no IA-Unesp em São Paulo. Suas produções atuais dialogam com o entendimento do corpo e da natureza a partir de vivências cotidianas, individuais e coletivas.

Paloma Lins utiliza sobras de linhas e tecidos para criar tramas com volume e formato orgânico com técnicas da arte têxtil. Atualmente é aluna e residente do Instituto de Artes da UNESP.

Raíssa Arruda é estudante de Artes Visuais no IA-Unesp. Utilizando diversas técnicas, as temáticas de suas obras vão de cultura pop a animais, especialmente insetos.

soph divina é artista, educadora e graduanda em artes visuais pela unesp, em são paulo. integra o grupo artecolapso. selecionada no projeto “sonhar o rio”, do muluca com o MNBA [rj]. participou de exposições coletivas.

Ulysses, Uly ou U6, é graduando em artes visuais no instituto de artes da Unesp, residente L.O.T.E e pesquisadore no grupo GIIP. Uly explora diferentes aspectos da memórias infantil na sua produção.

Giovana Tavelini Ungaretti é artista plástica e estudante da universidade IA-UNESP. Trabalha com materiais diversos para refletir sobre a cultura paulistana periférica e sua influência social.

Yasmin Molnar é artista visual graduanda pelo IA UNESP. Seu trabalho busca ecoar o movimento e imensidão do mar de acordo com sua percepção.

Yumi Sakai é artista visual, designer e educadora. Graduanda do curso de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais no Instituto de Artes da UNESP. Formada em Comunicação Visual e Multimídia pela ETEC de Carapicuíba.

CURADORIA

Mariana Tescarollo

Formada em Artes Visuais pela Unesp, trabalha como artista, curadora e produtora. Atualmente realiza MBA em Gestão de Museus e Inovação no Instituto Tomie Ohtake e atua como assistente de coordenação de exposições na Artquality.

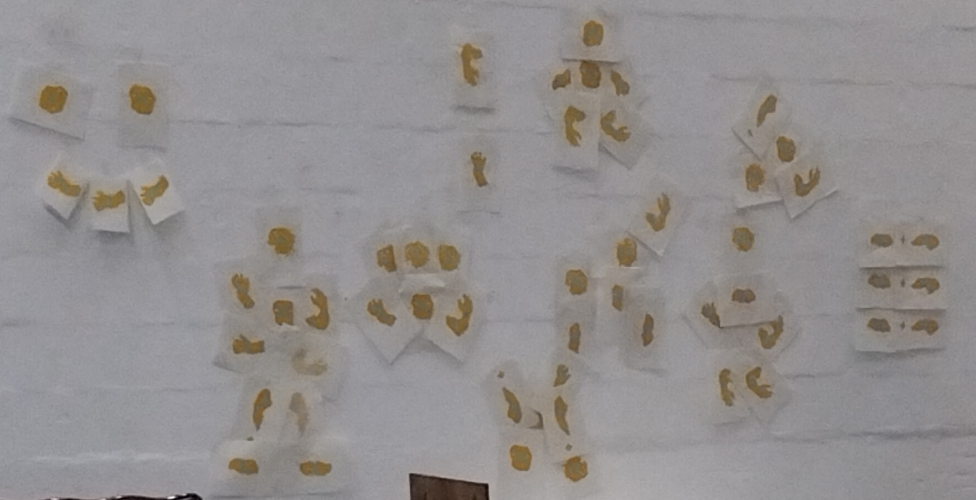
PRODUÇÃO

Lu Martins

Doutoranda em Artes Visuais pela Unesp e Pedagoga pela Usp, nascida em solo de terra roxa, explora a pintura livre de suporte e pesquisa como o conceito de hipérbole pode criar rupturas com uma ideia de espaço coeso e de tempo linear.

André Bonani

Doutorando pelo IA-UNESP. Residente do Atelier Piratininga, representado pela Casagaleria. Idealizador do projeto Gráfica Experimental. Participou de exposições e de residências artísticas internacionais.



Exposição Coletiva
Curadoria Mariana Tescarollo
Produção Lu Martins e André Bonani

Bea Doviato	Fiona	Rafael Arruda
Carlos Camargo	Geada	Soph Divina
Carmen Castilho	Reulo	Uly 06
Clara Guatino de	João	Ungaretti
Almeida	Klann	Yasmin
Dunno	Kobata	Yomi Sakai
Elber Aquino	Lucas Nunes Miranda	
Felipe Ortega	Paloma Lins O.	

GRÁFICA EXPANDIDA

A exposição Gráfica Expandida reúne múltiplas experimentações gráficas no espaço da arte contemporânea. São onze os artistas que participam desta exposição, cada um com uma abordagem única, explorando a linguagem gráfica em suas diversas manifestações. A exposição Gráfica Expandida é uma oportunidade para conhecer e apreciar a diversidade da arte gráfica contemporânea, desde a tipografia até a ilustração, passando pela escultura e pela instalação. A exposição Gráfica Expandida é uma oportunidade para conhecer e apreciar a diversidade da arte gráfica contemporânea, desde a tipografia até a ilustração, passando pela escultura e pela instalação.



01. Geodu

Sob os panos, 2024

Parte 1: Matrizes de Xilogravura
20 x 30 x 0,5 cm

Parte 2: Xerox e xilogravuras sobre sulfite
1,68 x 0,116 cm

02. Paloma Lins O.

Antepassados, 2024

Xilogravura sobre papel jornal
29,7 x 21 cm

Corpo de violoncelo, 2024

Xilogravura em tecido de algodão cru
10 x 10 cm





Composição III, em laranja, amarelo e marrom [da série ouro-cacau], 2024

Monotipia e xilogravura
42 x 30 cm

Composição IV, em amarelo, verde e marrom [da série ouro-cacau], 2024

Monotipia e xilogravura
42 x 30 cm

03. Soph Divina

Composição I, em verde e marrom [da série ouro-cacau], 2024

Monotipia e xilogravura
42 x 30 cm

Composição II, em amarelo e marrom [da série ouro-cacau], 2024

Monotipia e xilogravura
42 x 30 cm

Composição V, em laranja e marrom [da série ouro-cacau], 2024

Monotipia e xilogravura
42 x 30 cm

Raiz [da série ouro-cacau], 2024

Instalação, matriz de xilogravura e terra
30 x 14,5 x 1 cm

04. Uly U6

MURO, 2024

Performance e vídeo instalação.

Projeção sobre blocos de concreto com stencil de tinta acrílica.

57 x 100 x 400 cm





05. Página anterior (da esquerda para a direita)

heulo

espaço para lembrar do corpo, 2024
Monotipia, xilogravura e serigrafia sobre tecido, crochê
250 x 168m x 310 cm

ビー

Faça sua composição corporal, 2024
Xilogravuras sobre papéis
Tamanho variável

Elber Aquino

O mandacaru e sua flor rubia, 2024
Xilogravura
27,5 X 25 X 250 cm

Dunno

Recordações de uma viagem, 2024
Técnica mista
43 x 64 x 1 cm

Jopê

Produto Garantido, 2024
Xilogravura sobre tecido encontrado, matriz de madeira aglomerada, e serra-gem sobre mapa de papel.
4 x (96 x 59 cm) e 65 x 100 cm

06. Clara Guarino de Almeida

Encaixe, 2024
Xilogravura sobre papel de arroz, matriz de xilogravura
30 x 42 x 19 cm





07. (da esquerda para a direita)

carlos camargo

Sem título, 2024

Colagem, impressão sobre papel, impressão sobre jeans, impressão sobre folha de madeira e linha
150 X 100 cm

Ungaretti

Paulista, 2024

Monotipia sobre papel seda
30 x 30 cm

Fiona

Existe uma paisagem dentro de mim, 2024

Monotipia de objetos encontrados na rua sobre tnt
70 x 81 cm

08. Bee Dovizio

Composição com besouros, 2024

Xilogravura sobre papel
dimensões variadas





09. (da esquerda para a direita)

Kobata

>C0neX4O__, 2024
Técnica Mista
29 x 35 x 4,5 cm

>3rR0_Cr1T1c0_X, 2024
Técnica Mista
35 x 42 x 11 cm

ArtE, 2024
Transfer sobre papel cartão
18 x 13,5 x 0,5cm

Lucas Nunes Miranda

Que fruta é essa?, 2024
Xilogravura
9 x 9 cm; 9 x 9 x 1,5cm

10. Raíssa Arruda

Coleção, 2024
Xilogravura, gaveta e tecido
19 x 68,5 x 41 cm







11. (da esquerda para a direita)

Felipe Ortega

O que fazem, 2024

Xilogravura

Tamanhos variados

Klann

Veadinho saltitante I, 2024

Xilogravura em papel craft

39,9 x 52,2 cm

Veadinho saltitante II, 2024

Xilogravura em papel craft

39,9 x 52,2 cm

Veadinho saltitante III, 2024

Xilogravura em papel craft

39,9 x 52,2 cm

12. Carmen Castilho

Todo Choro Que Engoli, Vi-

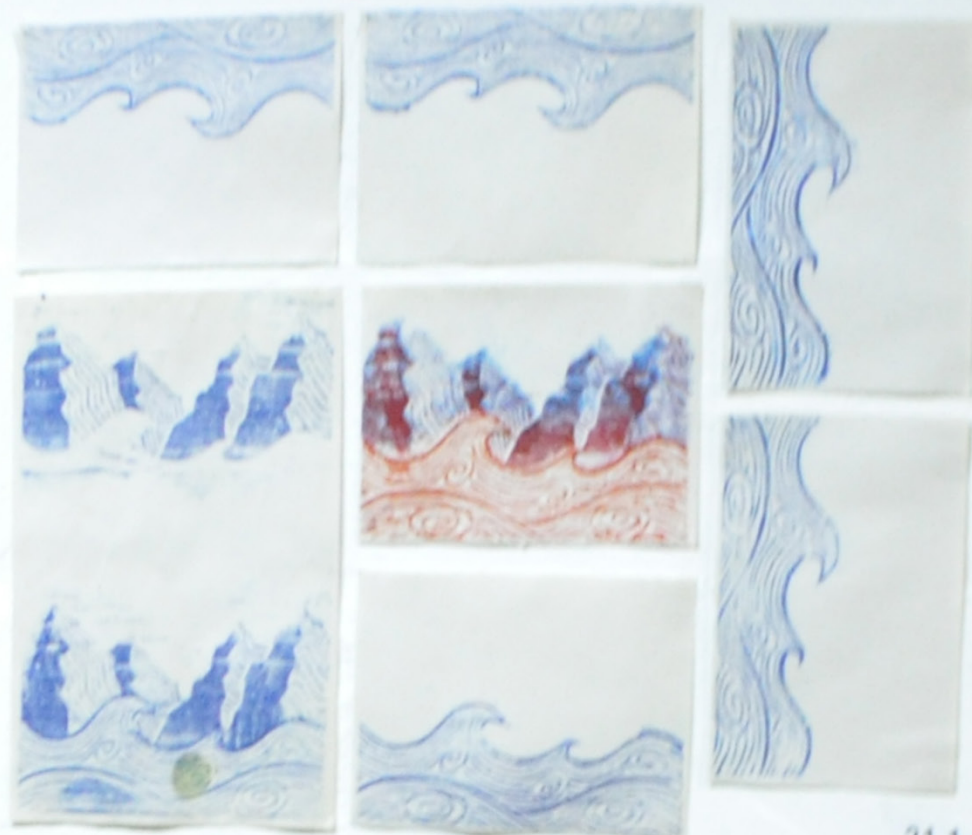
rou Chá de Romã, 2024

Xilogravura

16 x 11 cm



21.4



21.1



21.6



21.2



21.3



21.5

13. Yasmin Molnar

Mar vermelho, 2024
xilografuras sobre papel
jornal
dimensões variadas

O desenho do mar, 2024
Monotipia
42 x 30 cm

Maré, 2024
Monotipia
42 x 30 cm

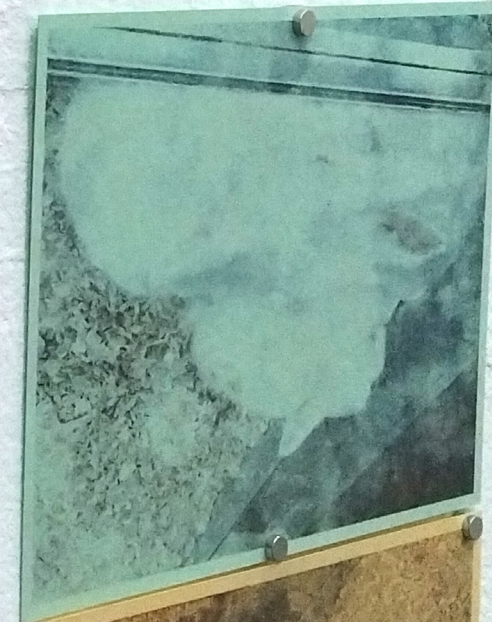
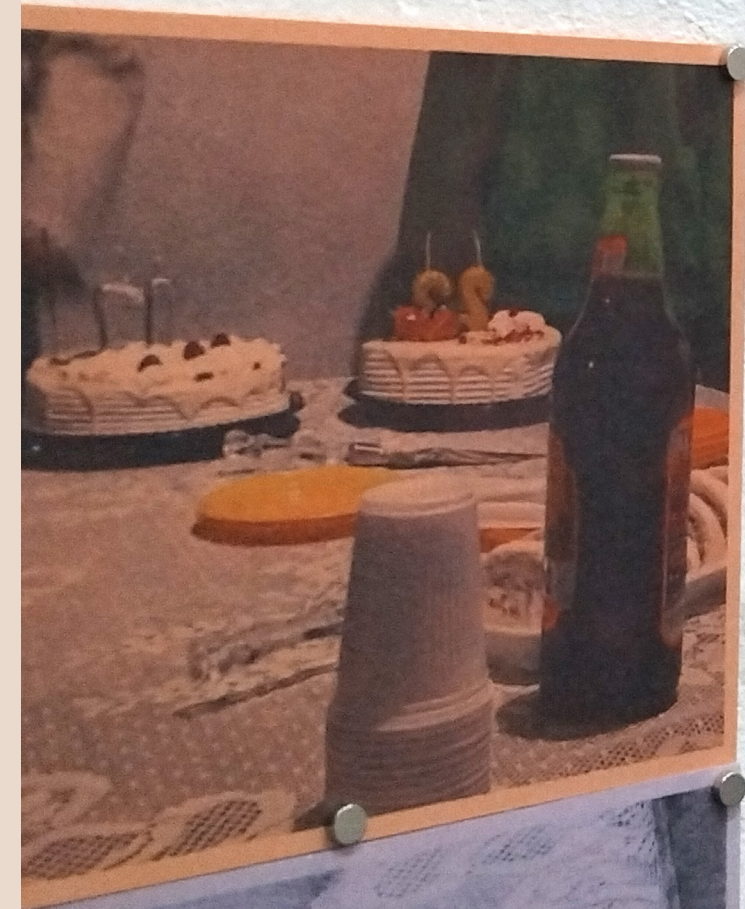
Imensidão, 2024
Monotipia
48 x 65 cm

sem título, 2024
xilografia sobre papel jor-
nal
2 folhas de 20,5 x 15 cm

Fluidez, 2024
Monotipia
62 x 7,5 cm

14. Yumi Sakai

Procura, 2024
Série de transfer sobre pa-
pel color plus
105 x 100 cm





Exposição Coletiva

Curadoria Mariana Tescarollo
Produção Lu Martins e André Bonani

ビー
Bee Dovizio
carlos camargo
Carmen Castilho
Clara Guarino de
Almeida
Dunno
Elber Aquino
Felipe Ortega

Fiona
Geodu
heulo
Jopê
Klann
Kobata
Lucas Nunes Miranda
Paloma Lins O.

Raíssa Arruda
Soph Divina
Uly U6
Ungaretti
Yasmin
Yumi Sakai

GRÁFICA EXPANDIDA

A exposição Gráfica Expandida reúne múltiplas experimentações gráficas no espaço da arte contemporânea. Nos anos 70, Rosalind Krauss teorizou sobre o campo ampliado e a revisão das categorias tradicionais da arte na produção pós-moderna. A escultura desce do seu pedestal para o espaço.

